

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Com menos dinheiro e preços em alta, é inevitável que o calote aumente. De fato, a inadimplência acaba de alcançar níveis recordes

## Inflação alta empobrece país, mas políticos ignoram debate econômico

ED ALVES/CB/D.A.Press



A inflação tem destruído as finanças dos brasileiros. Em 12 meses, a taxa está acumulada em 11,3%, sendo que em março ela foi a maior para o mês em 28 anos — desde o Plano Real, portanto. Os efeitos para a sociedade são tenebrosos. Para ajustar o bolso à nova realidade inflacionária, seis em cada 10 pessoas foram obrigadas a mudar os hábitos de consumo, segundo levantamento realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O quadro agrava-se com o empobrecimento da população: a renda média mensal caiu 8,8% em fevereiro diante de igual mês de 2021, e não há sinais de que ela possa se recuperar. Com menos dinheiro e preços em alta, é inevitável que o calote aumente. De fato, a inadimplência acaba de alcançar níveis recordes. Enquanto isso, os políticos não se debruçam sobre o problema, priorizando a agenda eleitoral em detrimento do debate econômico. Esta é a triste sina do país.

## Twitter vai combater negacionistas das mudanças climáticas

Não é só na seara política que o Twitter quer combater a disseminação de notícias falsas. Agora, a rede social informa que não permitirá mais a exposição de anúncios que neguem o consenso científico sobre as mudanças climáticas. A empresa também está disposta a bloquear conteúdos de usuários que publiquem inverdades sobre o tema. Apesar dos estragos inquestionáveis que o aquecimento global provoca no planeta, negacionistas se recusam a aceitar a gravidade da situação.

Lionel Bonaventure/AFP



## Unilever abandona anúncios para menores de 16 anos

A anglo-holandesa Unilever, uma das maiores empresas de bens de consumo do mundo, vai deixar de anunciar alimentos e bebidas para menores de 16 anos, tanto na mídia tradicional quanto nas mídias sociais. A medida é válida para todos os países onde atua, inclusive no Brasil. Cada vez mais as grandes marcas têm sido pressionadas para evitar exposições de produtos ricos em gordura, açúcar e sal, que afetam a saúde humana. Desde 2020, a empresa não faz propaganda de itens para menores de 12 anos.

**MERCADO DE TRABALHO /** Aumentos recebidos por categorias não resultam em ganhos reais, o que gera achatamento do poder de compra. Segundo o Dieese, apenas 15% das negociações em 2021 cobriram as perdas

# Reajuste salarial perde para inflação

M.Catalin Cardei/Pexels

» MICHELLE PORTELA

A economia inconsistente e com consequências do pós-pandemia vem achatando o poder de compra dos brasileiros. Nos últimos três anos, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostrou piora nas negociações salariais. Em 2018, cerca de 9% das categorias negociaram salários abaixo da inflação, com um salto em 2021, quando esse índice chegou a 47%. Em 2022, até fevereiro, apenas 24% das categorias conseguiram ganhos reais, ou seja, acima da inflação.

Na data-base de fevereiro, 60,5% dos 119 reajustes analisados pelo Dieese até 9 de março ficaram abaixo da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que serve de referência para reajustes salariais. São dados preliminares, mas, em termos percentuais, se aproximam do observado em janeiro de 2021, quando foram analisados 2.315 reajustes.

Outros 15,1% dos reajustes de fevereiro tiveram valor equivalente ao da inflação acumulada nos 12 meses anteriores. Os demais 24,4% ficaram acima do índice inflacionário medido pelo IBGE.

“A gente vê os indicadores da economia, que ainda estão patinando. Esse é um contexto que joga contra as negociações coletivas. O que a gente tem

### Para saber mais

Variação do INPC em 12 meses

Agosto de 2021:	+10,42%
Setembro de 2021:	+10,78%
Outubro de 2021:	+11,08%
Novembro de 2021:	+10,96%
Dezembro de 2021:	+10,16%
Janeiro de 2022:	+10,60%
Fevereiro de 2022:	+10,80%



É um cenário de muita instabilidade e vai requerer muita atenção dos trabalhadores, que têm de focar no poder de compra”

**Luis Ribeiro**, técnico responsável do Dieese

observado é que as categorias mais sindicalizadas estão conseguindo repor pelo menos o INPC. É um cenário de muita instabilidade e vai requerer muita atenção dos trabalhadores, que têm

de focar no poder de compra”, explica o sociólogo Luis Ribeiro, técnico responsável do Dieese.

### Histórico

Em 2021, apenas 15% dos reajustes negociados resultaram em ganhos reais (acima da inflação). Outros 47% dos acordos ficaram abaixo do INPC, enquanto 38% tiveram correções exatamente conforme a inflação, ou seja, nem ganharam nem perderam.

A situação piora quando os dados atuais são comparados ao cenário de antes da covid-19. Em 2018, 75% dos reajustes ficaram acima da inflação, enquanto 9% não repuseram as perdas. Outros 16% tiveram reajustes iguais aos do INPC.

Os números do Dieese são atualizados mensalmente, conforme a data-base de negociação de cada categoria. Isso significa que, se uma categoria possui a data-base em fevereiro e fechar acordo apenas nos meses seguintes, o resultado é computado posteriormente, o que pode alterar o percentual atual.

### Pandemia

O período da pandemia não é utilizado pelo Dieese como referência para negociações salariais, uma vez que a prioridade nas negociações coletivas deixou de ser o reajuste salarial e passou a ser a proteção do emprego e da saúde dos trabalhadores.

Com o avanço da vacinação e a retomada das atividades



Com a inflação recorde, poder de compra dos brasileiros se torna cada vez mais enxuto

econômicas em todos os estados, a demanda prioritária voltou a ser a questão salarial. Os índices do INPC servem de base para as negociações, ou seja, representam a perda do poder de compra de um ano para outro, que orientam os representantes sindicais quanto a um mínimo a ser pedido ao empregador nas rodadas de negociação.

### Ato unificado

A celebração do 1º de Maio de sete centrais sindicais — entre elas Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e União Geral dos Trabalhadores (UGT) — vai ocorrer na praça Charles

Miller, no Pacaembu, em São Paulo, das 10h às 19h, com shows de Daniela Mercury, Leci Brandão, Dexter, DJ KL Jay e Francisco El Hombre. O principal convidado é o ex-presidente Lula (PT), que deve discursar no evento.

De acordo com Miguel Torres, presidente da CTB, a reposição da inflação aos salários é uma das bandeiras dos trabalhadores, que atualmente debatem com os presidentes da revisão da reforma trabalhista de 2017. “A reforma foi nefasta. Tudo o que prometia trazer desenvolvimento e emprego, trouxe precarização. Com isso, as condições de trabalho ficaram piores.”

Atualmente, a negociação da reposição salarial enfrenta um dos principais problemas

## RAPIDINHAS

A francesa Point S, uma das maiores redes mundiais de serviços automotivos, vai investir R\$ 175 milhões para abrir 200 unidades no Brasil nos próximos cinco anos. A empresa tem 5,7 mil pontos de venda em 49 países e quer aproveitar o crescimento de vendas de carros usados — que exigem maior manutenção — no mercado brasileiro.

A Ambev, maior cervejaria do mundo, fatura com a nova era digital. Lançada há três anos, a Bees, marketplace para bares e restaurantes, tem 370 mil clientes. Outro destaque é o Zé Delivery, plataforma para entregas de bebidas aos consumidores. No quarto trimestre de 2021, o aplicativo distribuiu 6% do volume de cervejas vendido pela empresa.

Uma lei em tramitação no Congresso americano poderá atingir em cheio a criação de grandes conglomerados empresariais. A proposta, cuja premissa é evitar a criação de monopólios, prevê tornar ilegal as fusões de empresas com valor de mercado acima de US\$ 5 bilhões. Por esse critério, a compra do WhatsApp pelo Facebook estaria vetada.

A inflação chegou com força ao mercado imobiliário. De acordo com levantamento realizado pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), o preço médio dos imóveis residenciais subiu 3% no primeiro trimestre de 2022 e acumula alta de 17,5% nos últimos 12 meses.

## 126 MILHÕES

de empregos serão gerados pelo turismo na próxima década, segundo projeção do WTTC, o Conselho Mundial do Setor. O segmento responderá por um em cada três trabalhos criados no período

## Movida e Unidas investem em carros elétricos

As locadoras de carros começam a se render aos modelos elétricos. Há alguns dias, a Movida assinou com a BYD Brasil um contrato de R\$ 100 milhões para a compra de 250 automóveis movidos a eletricidade. Os novos veículos deverão chegar às lojas a partir de maio e se juntarão aos cerca de 600 eletrificados que já fazem parte da frota da empresa. Na Unidas, a meta é adquirir ao menos 2 mil carros elétricos em 2022 e chegar a um total de 2,6 mil veículos desse tipo até o fim do ano.